FLAMME







PALTIEL DE OLIVEIRA

CAPITULO 1

CAÇADA

Caçadores de cervos e animais exóticos estavam se reunindo próximos a um rio. Apesar do frio que estava fazendo na região eles estavam em busca de javalis para consumo próprio e também para a prática esportiva de caça. A temporada de javalis e cervos estava acabando e meses depois estes animais não seriam achados livremente no bosque onde estes frequentavam.

- Será que teremos sorte nessa temporada ?
- Ao que tudo indica eles estão mais cautelosos hoje.

Um senhor bêbado que acompanhava os caçadores mais experientes para carregar os equipamentos de caça se deparou com objetos que chamou sua atenção.

- Eu não deveria estar vendo isso hoje !
- Fique quieto velho estupido !
- Vestes no meio da mata abandonadas eu não falaria nada mas quem deixaria roupas aqui perto de um rio ?
- Não não toque em nada !

O senhor desajeitadamente foi em direção as roupas desagradando os seus companheiros de caça.

Vendo que um desconhecido estava mexendo em suas vestes espalhadas as margens do rio, Maurice de Leutresse que estava se banhando no rio em um local despercebido pelos caçadores se aproximou assustando os caçadores.

- Não, não me acertem eu só vou pegar as minhas roupas !
- Quem é você e o que diabos estava fazendo no fundo do rio ?
- Um homem não pode se banhar em paz que já tem sua vida ameaçada ?

Os caçadores se aproveitando da vantagem numérica começaram a procurar algum objeto de valor nos pertences do homem. Um caçador acabou achando uma corrente com um rubi cravado.

- Isso daqui me daria longos anos sem esforços !
- Eu sou um humilde camponês que não vou acrescentar nada na vida dos senhores ! Essa joia não ira acrescentar nenhuma vantagem aos senhores !
- Você é de onde nunca te vi em Appel nem em Mareville e olhe que eu frequento todos os locais desses lugares.
- Inclusive os mais sórdidos !

- Cala a boca velho bêbado !
- Eu cuido de uma pequena propriedade de campo no meio do bosque !
- Eu sei o que você é he he ! E quero recompensa para não te entregar aos que te dão medo ou até mesmo ao rei !

No momento em que os caçadores negociavam uma vantagem ao misterioso sujeito que acabaram de conhecer um barulho de cavalos chegando foi ouvido. Ao perceber a chegada de cavalos Maurice tomou suas roupas das mãos do senhor bêbado e fugiu correndo.

- Ei Volte aqui !

Os cavaleiros que se aproximavam era um grupo de guerreiros. Os guerreiros ao verem o grupo de caçadores confusos pararam perto deles para conversarem.

- Salve guerreiros !
- Senhores, como esta a caçada de vocês ? Tiveram êxito em caçar um Javali, um belo urso talvez !
- Não meu lorde, a nossa caçada não rendeu frutos algum !
- Porque esse espanto na cara dos senhores ?
- Nós estávamos tentando caçar um cervo quando saiu um homem do nada do meio do rio, ficamos sem entender nada e quando ele saiu correndo quando vocês se aproximaram isso nos deixou perplexo !
- Um desertor aposto ou um criminoso talvez ! Bom se conseguirem capturar tal homem misterioso e trazer para nós vocês serão bem recompensados !
- Muito obrigado lorde, conhecemos a sua generosidade !
- Bom guerreiros vamos ao forte Vent Hurland que temos uma conversa com o senhor !

Em uma igreja localizada no forte de Vent Hurland, uma localidade que ficava no topo de uma montanha, o padre Victor Guerin Chevalier estava lendo escritos antigos em latim que foi enviado pelo Arcebispo de Paris.

- Padre, o que devemos fazer com esses escritos ?
- Vamos guardar no porão mais escondido da cidadela, não podemos deixar esses escritos cair em mãos erradas Victor !
- Eu lembro que a cidadela e essa região já foi muito tranquilo mas com essas denúncias de saqueadores, seitas e outras ameaças a paz desse local.
- Victor, o rei Ezequias já esteve numa situação muito parecida com a nossa quando enfrentou cerca de 185 mil soldados assírios em defesa de Jerusalem mas o anjo do senhor matou os 185 mil soldados em uma noite só, não tema meu jovem não tema !
- Padre Antenor as suas palavras me confortam nessa missão !



Maurice de Leutresse apenas vivia a sua rotina tranquilamente, ele não imagina nem em sonho as aventuras com que iria se deparar.

Os padres Victor e Antenor estavam conversando enquanto decidiam o que fazer com os escritos antigos quando o grupo de guerreiros liderado pelo Lorde Fabrice Severin de Marchand Terceiro chegou ao forte.

- Padres eu vim ouvir as palavras do senhor !
- He he um viva ao Lorde Fabrice e aos seus companheiros de batalha, que deus esteja com todos vocês !
- Bom eu vou retirar aos meus aposentos enquanto deixo vocês conversarem em paz !
- Bom descanso padre !
- Até mais Padre Antenor !

Padre Antenor se retirou do convívio do Lorde e do padre mais novo e foi descansar no quarto de descanso na Igreja. Assim Padre Victor e o lorde conversavam sobre os assuntos que lhe interessavam no momento.

- E as novidades padre ? Tens uma pista de quem é a mariposa de um olho só !
- Paciência lorde nem Deus me deu a revelação dessa profecia, mas recebi indícios de que alguém está para revelar e esta pessoa está esperando ansiosa por nos revelar ?
- A Jaqueline vai ficar ansiosa em saber que finalmente temos avanços, depois de tanto tempo padre, finalmente vamos avançar nessa questão !

Depois de correr com a chegada dos guerreiros as margens do rio, Maurice parou para descansar próximo a entrada de uma caverna que conhecia bem, a sanidade de Maurice não estava em perfeitas condições pois o mesmo se comunicava com os morcegos, cobras e outros animais de pequeno porte que habitavam a caverna. Maurice descansou na caverna com a chegada do anoitecer.

- É hora de caçar meus amigos !
- Não, eu não vou caçar vocês ! Eu vou caçar quem sabe um javali selvagem ai eu divido com vocês, vocês comem carne de javali ou só comem fruta mesmo ?

O barulho da conversa de Maurice assustou os morcegos que saíram voando.

- Tabom seus ingratos, eu não vou dividir a minha carne de Javali com vocês, se eu conseguir caçar é claro !

Depois de uma pequena cochilada, Maurice saiu da caverna para caçar javalis cantando canções em uma língua extinta.

- Reka tujye guhiga ingurube yo mu gasozi ngiye guhiga kuberako ndi umuhigi, ndi umuhigi !
- Vamos lá meus amigos vamos cantar em Elvês-Pomerano eu sei que ninguém fala nessa língua por aqui, muito menos vocês que só gritam e voam !
- Ndi umuhigi uhiga kandi mpiga ingurube vamos lá amigos inguruuuube !

Na sua procura por javalis enquanto cantava em Elvês-Pomerano, Maurice se surpreendeu com uma senhora em vestes de folhas verdes que o observava cantando de longe.

- Ei quem é você e o que você quer ?

A senhora saiu correndo pelo bosque, Maurice tentou correr atras dela mas o cansaço o impediu.

- Pronto estou sendo espionado, minha vida não tem um só segundo em paz !

O sono tomava conta de Maurice, mesmo tendo tirado um breve cochilo antes ele se deitou ao ar livre no bosque e começou a dormir.

Ao anoitecer não muito longe dali no bosque Loup Noir um bosque sinistro em uma cabana misteriosa, um grupo encapuzado de quatro pessoas estava reunido no local os quatro elementos estavam impacientes esperando por algo. Os quatro elementos possuíam uma máscara branca com uma cruz negra e uma veste negra com capuz não permitindo que qualquer ser próximo conseguisse identificá-los. Um completo silencio tomava conta do ambiente, quando uma pessoa chegou ao local.

- Vejo que vocês se encontram todos aqui em busca de uma resposta !

O silencio continuou a tomar conta do ambiente.

- Pois bem, veja bem pois sortudos que são a resposta veio até vocês, quem vocês tanto procuram está mais perto do que imagina, aquele que é a chave da profecia proferida pelas cinco fadas malditas esta traçando o seu destino correndo de lago em lago, de rio em rio, desafiando a sorte que os deuses deram a ele de bom grado. Vejo uma sombra portando uma joia emitindo um brilho vermelho, o portador dessa sombra é a mariposa que tanto procuram, este desafia os deuses, este deve ser parado para que o objetivo dos senhores seja cumprido.

Um lobo que estava próximo começou a uivar.

- Tenho que me ausentar o crepúsculo de Ainoa foi proferido pelo lobo eu preciso estar em outro lugar, eu preciso, eu preciso !
- Minha senhora mas precisamos..
- Shhh eu ja lhes dei informações demais !

A senhora misteriosa saiu correndo deixando os quatro elementos sozinhos na cabana.

- E agora padre ?
- Vamos procurar o portador da joia vermelha, conheço muita gente que frequenta a igreja para ouvir a mensagem do senhor e não lembro de muitos que utilizam uma joia tão chamativa !
- Missão difícil padre !
- O engraçado é que tinha que ser uma joia vermelha, não podia ser algo mais misterioso mais sinistro como uma característica pessoal um jeito de falar, tinha que ser uma joia vermelha, o que é vermelho, um rubi é vermelho, quem usa rubi por ai, algum nobre ?
- Não sei quem é esse infeliz, mas ele vai ter a infelicidade de sofrer a minha espada se ele não colaborar !
- O que vocês dois estão falando meu deus, vocês podem parar de falar besteira vocês não ouviram o que a velha falou temos que buscar a única pessoa que pode dar inicio a maldição !
- Estamos brincando mais sabemos da nossa dura missão Jaqueline !
- Bom está na hora de dormir e eu vou voltar para a igreja para dormir e aconselho o mesmo para vocês, serão os meus hóspedes !
- Não padre, eu e as meninas vamos para a fortaleza Marchand !
- Negativo Lorde, nos vamos para o Castelo, o rei nos espera para repousar nos aposentos reais e ele não vai gostar de saber que sua sobrinha esta se repousando na fortaleza Marchand junto com o lorde !
- Deus abençoe os senhores !
- Peça que deus abençoe a nossa missão padre e tenha uma boa noite !

Lorde Fabrice, Jaqueline Elaine de Lambert Chapelle e Camille Roux se locomoveram no cavalo do Lorde Fabrice em direção ao castelo mas antes se despiram de suas fantasias para não despertarem suspeitas aos guardas do castelo.

Maurice de Leutresse que estava dormindo no meio da floresta não sabia mas enfrentaria grandes dificuldades que fariam com que uma noite dormindo no meio da selva não parecesse nada demais.



A SENHORA DA NOITE E SEUS MISTÉRIOS



Mapa dos reinos de Láppel du Soleil e Mareville localizados na região do sul da França

CAPITULO 2

DELÍRIO REAL



A dinastia Lambert Chapelle é a casa que reina sobre o reino de LÁppel du Soleil. Segundo o lema da casa deles, eles se autodenominam protetores do sol.

No castelo de LÁppel du Soleil, primeiro ministro Jaque de Fou discutia fortemente com o rei Robert Thomas de Lambert Chapelle sobre a desconfiança que o primeiro ministro tinha perante o lorde Fabrice.

- Você confia muito nesse lordezinho de araque, imagine que ele chega no meio da noite sem mas nem menos trazendo a sua sobrinha e a protegida dela num cavalo, no meio da noite, os protetores do castelo ficaram sem entender nada ! quais são as intenções desse sujeito ? Eles foram beber vinho, ele a violentou, eu não sei o que pensar !
- Eu confio profundamente nos membros da dinastia Marchand, foram décadas e décadas de serviços reais e serviços a França !

- É a família que paga o imposto mais gordo majestade mas nem por isso o senhor deve fechar os olhos para as atrocidades que esse rapaz pode estar fazendo !
- Fique tranquilo ministro a Jaqueline é mais esperta do que você pensa ela não iria cair nos contos de um leviano qualquer !
- Já estão reclamando da minha prima pai ?
- Minha querida não se preocupe, esse ministro só está com preocupações desnecessária sobre as saídas da sua prima com o lorde e a protegida dela !
- Mas a protegida não está com eles pai ? Qual a preocupação ?
- Minha alteza me decuple pelas preocupações mas qual é o envolvimento da protegida com o que pode estar acontecendo de perigoso ?
- Pai, estão gastando preocupações a toa minha prima sabe o que está fazendo, o que ela estiver fazendo eu vou voltar aos meus aposentos !

A princesa Ambre Michelle de Lambert Chapelle voltou para o seu quarto junto as suas protegidas.

Horas depois o banquete real foi servido para a os membros da família real, seus protegidos, altos funcionários e o convidado Lorde Fabrice.

- Vossa majestade desejo participar da competição de esgrima a cavalo !
- Rapaz os membros da dinastia Marchand possuem várias famas mas uma delas é de que não são peritos na arte de esgrima a cavalo !
- Majestade eu vou provar a toda família real a tolice dessa afirmação que falou !

Os frequentadores do banquete real estavam dando risada do desafio que o rei fez ao lorde porem não muito longe dali num dos aposentos do castelo o primeiro ministro Jaque de Fou estava conversando com um de seus informantes sobre um assunto que muito o preocupava.

- Os membros da seita profana foram vistos mas uma vez percorrendo a floresta dos domínios do reino !
- Conseguiram identifica-los ?
- Não ministro eles estavam bem disfarçados como sempre, eles estavam em um cavalo !
- Eram quantos ?
- Há divergência quanto ao número, um dos informantes afirmou que eram três andando em um cavalo, mas outro informante informou que era quatro que estavam percorrendo locais do bosque Loup Noir !
- Temos que estar bastante atentos a essa seita, não sabemos quem são nem o que querem mas coisa boa não deve ser pois senão andariam a luz do dia e nunca na escuridão escondidos com máscaras sinistras !
- Pena o rei não temer por essa ameaça !
- O rei está cego, eu já o alertei várias vezes sobre os perigos que podem estar em seus domínios mas ele parece cego quando a isso !



Lorde Fabrice Severin de Marchand Terceiro era um nobre aliado da corte além de um guerreiro meticuloso

Maurice acordou no meio da floresta com corujas passeando pelo corpo dele, assustado Maurice fez um gesto involuntário o que espantou as corujas. Maurice pegou poucos de seus pertences que estavam na floresta e vagou pela floresta indo atras de um esquilo que chamou a sua atenção.

- Meu jovem pare de perseguir esse inofensivo esquilo !
- Mas o esquilo tem algo a me dizer senhor !
- Vejo que a sanidade do moço não está em melhores condições !

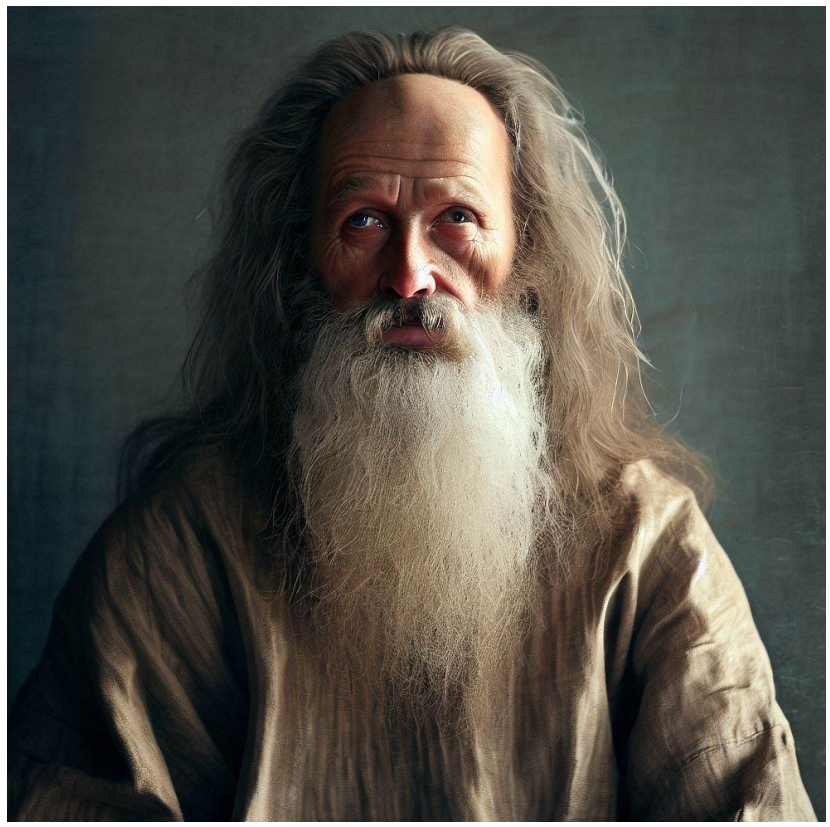
Maurice tentou compreender o que aquele simpático camponês queria dizer.

- Onde mora meu jovem ?
- Na floresta !
- Você mora em alguma casa, cabana nesta floresta ?
- Não a floresta é meu lar !
- Vejo que não estava enganado quanto a sua saudade mental !
- Minha saúde mental está em perfeitas condições eu acho !
- Vem meu jovem eu vou demonstrar a minha hospitalidade com você !

Maurice entrou na simpática e humilde casa do camponês que possui uma pequena família.

- Querida temos visita ! Sirva o seu maravilhoso caldo de mandioca para esse atordoado rapaz !

A esposa do camponês não entendeu nada mas serviu a sua especialidade gastronômica para o convidado que o seu marido acabou de encontrar no bosque.



O sábio Gno demonstrando a sua sabedoria perante o inexperiente Maurice

- Você disse que mora na floresta, como assim ! não tem medo das coisas horripilantes que se escondem na floresta ?
- Já convivi com os animais perigosos do bosque, temos que compreende-los !
- Meu rapaz essa floresta nunca esteve tão sinistra, muitas noites um grupo de pessoas desconhecidas e sinistras passeiam por esse bosque por deus sabe o que !
- Você sabe quem são ?
- Eu nem me atrevo a matar a minha curiosidade só deus sabe o que eles estão tramando ! Talvez estejam atrás do bosque escondido dos elfos !
- Marido não conte a ele as suas loucuras, elfos não existem, não ligue para ele estranho !
- Mulher, é hospede, hospede !
- Elfos, Em L'áppel ? Achei que estavam extintos !
- Com o avanço dos reinos germânicos e nórdicos sobre os antigos domínios do império romano alguns reinos germânicos começaram a se apropriar de terras virgens e com isso civilizações antigas e reinos de criaturas da natureza ficaram ameaçados !
- Sim senhor e é por isso que achei que elfos por essas bandas estavam extintos !
- Mas meu jovem os elfos souberam se preservar para não chamar atenção dos invasores que estavam dominando essas terras mas desconfio de locais próximo ao bosque D` Joeux em que possui portais para o bosque escondido dos elfos !

Por toda manha e parte da tarde, Lorde Fabrice participava de eventos e conversas políticas com o rei e alguns de seus ministros.

- Rei fiquei sabendo que a sua majestade já arranjou um compromisso para a sua sobrinha ?

Lorde Fabrice fez essa constatação olhando de forma debochada para Jaqueline que fez cara de nojo desaprovando a conversa.

- Sim meu lorde eu e encontrei uma forma magnífica realizar uma aliança política com o reino de Einar Ingvar o solitário ! Eles possuem uma armada militar impressionante e bastante tesouros saqueados da Bretanha !
- A Jaque vai casar com esse tal de o solitário ?
- Não ela vai casar com o Olaf Ulf o destemido que é filho de Einar Ingvar o solitário ! Imagine a expansão que vamos ter em nosso reino com os tesouros deles !
- Olha a Jaque vai ser chamada agora de Jaqueline Elaine de Lambert Chapelle Ulf a destemida he he he !
- Seu imbecil !

Jaqueline jogou um pinho que estava próxima a ela.

- Vamos Camille !

Jaqueline pegou Camille sua protegida pelos braços para um dos aposentos em que estavam garotas nobres do reino e de reinos aliados.

- Você deseja mesmo se casar com esse tal de Olaf o destemido ?
- Claro que não mas já que se a mariposa de um olho demorar a ajudar você sabe o que a atingir o seu renascimento de acordo com a profecia, se eu tiver que casar com o idiota eu posso ter algumas vantagens e ter chance de usurpar dos tesouros que eles roubaram dos bretões !
- Isso vai ajudar a missão ?
- Mas é claro Camille a nossa ordem vai ter muito mais condições de atingir seus objetivos com o acréscimo material do tesouro dos bretões, você tem ideia de que objetos é formado o tesouro deles ?

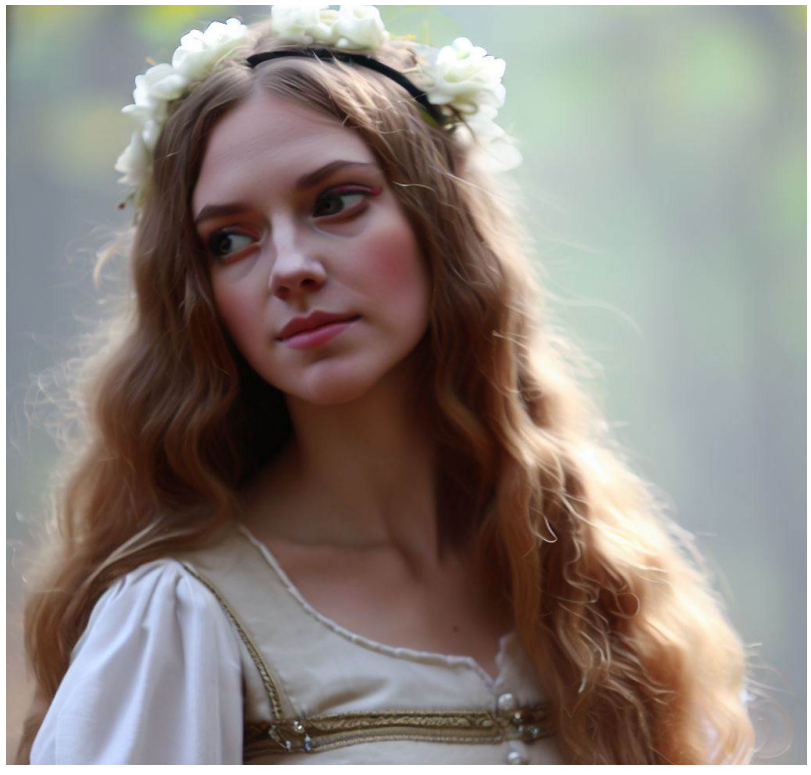
Jaqueline e Camille interromperam o assunto com a chegada de Jaque de Fou.

- Mileide Jaqueline você sabe onde esta a sua majestade ? Tenho assuntos importantes a tratar com ele mas não vejo desde o almoço !
- Ele está conversando com o lorde !
- Ah ! O lorde ! Obrigado mileide, podem continuar conversando !

Depois que o primeiro ministro se afastou delas elas continuaram a conversar.

- Então Camille você entendeu o porque de termos que encontrar a tal da mariposa que agora e uma sombra com uma jóia vermelha, eu não quero me casar com esse tal de idiota de destemido, e se ele for um nobre rústico desagradável e fedorento ! Meu deus quero nem imaginar !
- Eles tem fama de brutos !
- Sim eles são brutos, tive a oportunidade de conhecer um guerreiro dos reinos do norte, eles tem uma tradições estranhas, cultuam deuses estranhos, tem costumes sexuais vamos dizer assim peculiares minha protegida !
- Como assim prima o que você estava falando dos guerreiros dos reinos do norte ?

- Você estava bisbilhotando a nossa conversa Ambre ?
- Não eu só cheguei no momento em que você falou dos costumes peculiares dos povos do norte, você dormiu com um guerreiro nórdico ?
- Não, meu deus minha prima seu pai vai me matar se achar que eu sou esse tipo de mulher leviana !



A princesa Ambre Michelle de Lambert Chapelle parece uma prisioneira do conforto da corte real usufruindo os luxos de um importante membro da realeza

O rei e o lorde e alguns ministros continuavam conversando sobre assuntos do reino enquanto eles praticavam caçada com arco e flecha.

- Ministro Saban e ministro Jefan vocês sabiam que a Jaqueline é perita nessa modalidade né ? Conta ai majestade dos dons dela !
- Sim Lorde, ela foi treinada por um dos melhores arqueiros da França o Lorde Perrin de Gotan !
- Já ouvi falar desse Lorde, ele possui um belo palácio em Mareville dizem que ele cria leões ferozes naquele lugar !
- Com que motivo ele cria leões ministro ?
- Dizem que ele promove espetáculos clandestinos de lançamento de criminosos aos leões ! Como os romanos faziam antigamente no Coliseu !
- Que absurdo espero que sejam só boatos ! E como está o seu pai Lorde ele ainda está em Jerusalem ?
- Sim majestade, ele ainda está na missão de proteger o templo dos saqueadores, enviei uma coruja com uma mensagem perguntando se eles tinham encontrado o que eles estavam procurando lá mas até agora não recebi nenhuma coruja com a resposta !
- Seu pai e eles são um oásis no deserto naquele lugar amaldiçoado !



A autoridade máxima de Àppel du Soleil, rei Robert Thomas de Lambert Chapelle rodeado por membros da corte real.

Depois de tomar uma refeição na casa do camponês, Maurice e o camponês resolveram sair pelos entornos do bosque Loup Noir para compreenderem os encantos da floresta.

- Gno, é assim que os camponeses te chamam né ?
- Sim pode me chamar assim meu jovem !
- Meu avô me contava lendas de que existia uma fonte das fadas nas profundezas do bosque Loup Noir e que lá a rainha das fadas protegia a fonte com um encanto que escondia a fonte dos camponeses, se o senhor me falou dos elfos eu tendo a acreditar nessas histórias !
- Meu jovem ! A natureza possui diversos segredos segredos que poucos conseguem decifrar !
- Existe ou não existe ?
- A vida tem muito a te ensinar, como me ensinou ao longo desse tempo ! Você está vendo aquele cogumelo !
- Sim mas...
- Está vendo aquela amora ?
- Sim estou vendo mas..
- Você sabia que se acrescentarmos suco de amora com extrato de cogumelo com uma substância encontrada no pinheiro de Jason temos uma substância que revigora até o mais cansado dos homens, guerreiros fragilizados a beira da morte que tomaram dessa substância acharam que eram o próprio Hercules o herói das lendas gregas !
- E funciona mesmo ? Mas o que ...
- Esse porção é chamada de elixir das fadas, você sabia que esse o segredo do preparo desse elixir foi revelado por uma fada a um druida de um antigo vilarejo celta que existia nas terras

alem do bosque D` Joeux. Na era do povoado celta as fadas tinham liberdade para se interagirem desde com crianças a idosos !

- Quem não iria gostar nada dessa história é o padre Antenor, ele vive dizendo para eu esquecer essas histórias que meu avô contava, e que essas fadas são criaturas profanas, malignas e amaldiçoadas !
- Por mais sábios que os lideres eclesiásticos são eles demonstram profunda ignorância com relação as criaturas da natureza !

Gno e Maurice conversavam andando próximo ao bosque quando se depararam com o grupo de caçadores que Maurice havia se deparado anteriormente.

- Ora ora se não é o louco do rio ! E está acompanhado do velho louco, é loucura em dobro !
- Meu jovem a vida me ensinou que ignorar é a melhor resposta para ataques gratuitos !
- Loucura meu povo hoje eu sonhei que vi um elfo na minha cabana !
- Cala a boca velho bêbado você fica se impressionando com os contos desse velho louco !

Vamos deixar que estes homens tenham suas conversar de loucura e caçar javalis !

- Caçar javalis é isso ai !
- Caçar javalis e elfos ?
- Cala boca seu bêbado !

Enquanto eles se afastavam do grupo, Gno observou preocupado a corrente com joia de rubi que Maurice carregava.

- Acho melhor esconder melhor essa sua joia, ela pode chamar atenção de ladrões e outros tipos de criminosos, alguns ladrões se escondem nesse bosque a procura de itens de valor de pessoas que frequentam esse lugar !

Horas depois, ao entardecer, os caçadores que tinham se encontrado com Gno e Maurice depois de caçar javalis e outros animais estavam circulando nas proximidades do bosque Loup Noir.

- Vamos descansar companheiros !
- Descansar ou divertir merecemos Cerveja !
- Cerveja mais cerveja !
- Você não, você se beber mais um copo vai nos envergonhar perante a Madame Clarice !
- Mas a madama gosta das minhas piadas !
- Ela odeia as suas piadas velho estupido ela ri de depressão !

Os caçadores foram se repousar na Taberna Chien Bevet que ficava na entrada do bosque Loup Noir, onde caçadores, camponeses, guerreiros que voltavam de alguma missão se repousavam e bebiam vinho, cerveja, gin ou hidromel e ouviam boa musica, essa taberna era administrada pela Madame Clarice de Bordeaux.

- Senhores bem vindo ao meu estabelecimento !
- Madame Clarice é sempre uma honra frequentar o seu estabelecimento, o que temos de novidades ?